

Portal IG – 26/10/2010

Estudo mostra que perdas do passado ainda comprometem elétricas

<http://economia.ig.com.br/empresas/infraestrutura/estudo+mostra+que+perdas+do+passado+ainda+comprometem+eletricas/n1237812572191.html>

Prejuízos chegariam a R\$ 49 bilhões se custo do capital fosse considerado, segundo pesquisa do **Instituto Acende Brasil**

Marina Gazzoni, iG São Paulo

As companhias brasileiras privadas do setor de energia acumulam perdas de R\$ 49,3 bilhões entre 1998 e 2009. É o que aponta um levantamento do **Instituto Acende Brasil** e da consultoria Stern Stewart, feito com base em informações financeiras de 22 empresas e divulgado nesta terça-feira. Se em vez de investir em energia os investidores tivessem aplicado esse recurso em opções de renda fixa, como títulos públicos, poderiam ter um valor equivalente a R\$ 222 bilhões.

Para chegar a estes números, os autores da pesquisa utilizaram a metodologia de Valor Econômico Agregado (EVA, na sigla em inglês). Diferentemente dos demais índices contábeis, o EVA considera o encargo do capital investido e o custo de oportunidade (já que o investir deixou de aplicar em outros setores). "É a conta que os investidores olham. Um setor com dados negativos não é saudável", afirma o vice-presidente da Stern Stewart, Augusto Korps Junior.

Os números negativos no setor elétrico não refletem a situação atual. De 2007 a 2009, os resultados das companhias passaram para a ser positivos e acumularam ganhos de R\$ 2,6 bilhões. Essa recuperação se deve à redução da taxa de juros brasileira, ao aumento do consumo de energia e aos ganhos de eficiência nas companhias, afirma o presidente do **Instituto Acende Brasil**, **Claudio Sales**. Com três anos de desempenho positivo, a expectativa de **Sales** é que o setor atraia mais investimentos nos próximos anos.

As perdas do passado, no entanto, dificilmente serão recuperadas. O contexto de juros altos prejudicou o setor entre 1998 e 2000. A política de racionamento de energia, implantada no Brasil em 2001, adiou a recuperação e trouxe um retorno sobre o investimento ainda menor no setor nos anos seguintes.

Além da queda dos juros, a redução de impostos também poderia aumentar o apetite dos investidores pelo setor de energia. Segundo o estudo, 32% da receita bruta de uma companhia elétrica é utilizada para o pagamento de impostos.